



Hamilton Caetano

Mais núcleos rurais no DF

Funcionário há 17 anos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Hamilton Caetano de Brito, 44 anos, é candidato do Partido da Reconstrução Nacional (PRN) a deputado distrital com o número 36.107. Seu objetivo principal, se eleito, será assegurar na Lei Orgânica do DF dispositivos que permitam incentivar o aumento da produção de hortifrutigranjeiros na região geoeconômica do DF.

Para isto, acredita, será necessário imprimir na Constituição local uma nova Lei de Ocupação e Uso do Solo que aumente as áreas cultiváveis, crie agrovilas e garanta ao produtor assistência técnica permanente. "Atualmente, as zonas rurais estão sendo invadidas por especuladores imobiliários que compram as terras e as transformam em loteamentos urbanos, situação que poderá nos conduzir à mesma que existe no Rio de Janeiro, onde, com o crescimento a área urbanizada, não existem mais áreas agriculturáveis e toda a produção hortifrutigranjeira tem de ser importada", frisou.

Paralelamente a estas medidas, acredita o candidato, para sucesso de sua proposta mais duas decisões terão de ser tomadas: a garantia de financiamento ao produtor com juros subsidiados, através do Banco de Brasília, e a instituição de facilidades para a classe adquirir implementos agrícolas, sementes, fertilizantes e outros insumos. Só através deste conjunto de providências, assegura, Brasília se tornará independente dos grandes centros no abastecimento e produtos agrícolas.

Além da conseqüente baixa de preços dos produtos ao consumidor, é sua proposta também gerar empregos, principalmente, para mão-de-obra não especializada. Isto, de acordo com seu ponto de vista, asseguraria uma queda no nível de desnutrição da comunidade carente.



Antônio Eustáquio

Tatá defende a autonomia

Mineiro de Patos de Minas, 39 anos, casado, pai de três filhos, formado em Ciências Contábeis e em Administração de Empresas, com pós-graduação em Teoria da Contabilidade, o professor Antônio Eustáquio Corrêa da Costa, carinhosamente, conhecido por Prof. Tatá, chegou em Brasília em 31 de dezembro de 1970.

Candidato a deputado distrital pelo PMDB e tendo trabalhado na TCB, na Cotelb (hoje Telebrasil), na Enciclopédia Globo, e atualmente, funcionário do Banco do Brasil e professor do Ceub, Tatá sempre militou nos movimentos populares, sindicais, comunitários e políticos em Patos de Minas e Brasília como o Sindicato dos Bancários do DF, comissões comunitárias do Lago Norte, representação política para o DF; AABB e outras entidades.

Defensor do programa de industrialização do DF — Proin, Tatá assessorou o então secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Lindberg Cury, na sua elaboração. Para ele, a ampliação das atividades econômicas, bem como a expansão, dos setores industriais nas cidades-satélites, além de permitir a geração de mais empregos e tributos, tão necessários à autonomia do GDF, propiciarão que a comunidade participe da priorização dos investimentos nas áreas hoje atendidas precariamente como educação, saúde, saneamento básico, transporte e habitação.

Na Assembléia Distrital defenderá a ampliação do território do DF — na forma da Missão Cruls — o que possibilitará o desenvolvimento do Entorno, oferecendo, dessa forma, melhores condições de vida à sua população.

A concorrência pública para a entrada de novas empresas de transportes coletivos, bem como a implantação do metrô de superfície no DF, constituem projetos prioritários para Tatá.